



## RECOLOCAR E INTEGRAR REFUGIADOS EM PORTUGAL: EXPETATIVAS E DESAFIOS

**Lúcio Sousa, Paulo Manuel Costa, Olga Magano, Rosana Albuquerque &  
Bárbara Bäckström.**

Centro de Estudos das Migrações e Relações Interculturais  
Universidade Aberta CEMRI-UAb

### Resumo

O propósito desta comunicação é apresentar o projeto de investigação *Integração de refugiados em Portugal: papel e práticas das instituições de acolhimento*, projeto nº PT/2017/FAMI/151. O objetivo do projeto de investigação é o de analisar o papel e as práticas das instituições locais no processo de acolhimento de refugiados recolocados em Portugal desde 2015. A recolocação de refugiados em Portugal decorre da decisão da União Europeia em repartir entre os seus estados membros os refugiados que chegaram à Grécia e à Itália desde aquele ano. Portugal recebeu, desde então, 1509 recolocados, na sua maioria provenientes da Síria. Volvido mais de um ano do início deste processo pretende-se inquirir como decorrem para as instituições locais envolvidas os percursos de integração de refugiados recolocados em Portugal, averiguando de que forma estas se envolveram no processo, as suas motivações, e as medidas concretas aplicadas, quer junto da comunidade local quer aos refugiados; e de que forma estes últimos foram envolvidos. O pressuposto deste projeto é o de que o processo de integração é, simultaneamente, um processo de adaptação e gestão de expetativas e frustrações, quer por parte de refugiados, quer por parte da sociedade de acolhimento. Um segundo pressuposto é o de que a integração, ainda que parametrizada por políticas e normas, europeias e nacionais, decorre em grande parte de ações concretas que, a nível local, são desenvolvidas pelas instituições de acolhimento e das circunstâncias da interação entre colaboradores das instituições e refugiados (seja enquanto sujeitos da intervenção institucional mas também enquanto atores que respondem às condições do contexto social), no quadro mais lato das sociabilidades quotidianas que emergem em cada contexto local.

**Palavras-chave:** refugiados, recolocados, acolhimento, integração

**Lúcio Sousa** - Licenciado em Antropologia, mestre em Relações Interculturais e doutorado em Antropologia Social. É Professor Auxiliar no Departamento de Ciências Sociais e de Gestão da Universidade Aberta, onde leciona desde 2002 na área de antropologia, desenvolvimento comunitário, migrações forçadas e refugiados. É investigador integrado do Centro de Estudos de Migrações e Relações Interculturais



(CEMRI) e, atualmente, Investigador Responsável do Grupo Migrações e Diversidades Culturais. É igualmente membro colaborador do Instituto de Estudos de Literatura e Tradição - patrimónios, artes e culturas (IELT-FCSH-UNL), na linha de Práticas da Cultura.

**Paulo Manuel Costa** - Licenciado em Direito, pós-graduado em Ciências Políticas e Internacionais, mestre em Ciência Política e doutorado em Ciências Políticas. É Professor Auxiliar no Departamento de Ciências Sociais e de Gestão da Universidade Aberta, onde leciona, desde 2004, nas áreas científicas de Direito e Ciência Política. É investigador no Centro de Estudos de Migrações e Relações Interculturais (CEMRI) e na ELO - Unidade Móvel de Investigação em Estudos do Local. A sua investigação e interesses incide sobre as migrações, a nacionalidade, a cidadania e a coesão social.

**Olga Magano** - Licenciada em Sociologia, mestre em Relações Interculturais e doutorada em Sociologia. É Professora Auxiliar no Departamento de Ciências Sociais e de Gestão da Universidade Aberta, onde leciona, desde 2002, nas áreas científicas de Sociologia na licenciatura em Ciências Sociais, no Mestrado e Doutoramento em Relações Interculturais e na Pós-Graduação Igualdade e Inclusão. É investigadora no Centro de Investigação e Estudos em Sociologia, do Instituto Universitário de Lisboa (CIES-IUL), Grupo de Investigação Desigualdades, Migrações e Territórios e do Centro de Estudos de Migrações e Relações Interculturais (CEMRI), Grupo de Investigação Migrações e Diversidades Culturais. A sua investigação e interesses incidem sobre as questões relacionadas com a exclusão e integração social dos ciganos em Portugal, desigualdades sociais, segregação social, transformações identitárias, migrações e mobilidade social.

**Rosana Albuquerque** - Licenciada em Política Social, mestre em Relações Interculturais e Doutoramento em Sociologia – especialidade Sociologia das Migrações na Universidade Aberta. É professora auxiliar do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão da Universidade Aberta, onde é responsável pela docência de disciplinas das áreas da Sociologia, Política Social e Relações Interculturais. É investigadora do Centro de Estudos das Migrações e Relações Interculturais/CEMRI, onde tem dado especial atenção às gerações descendentes de imigrantes, associativismo e participação cívica; políticas sociais e promoção da igualdade e cidadania; direitos humanos e sustentabilidade social.



**Bárbara Bäkström** - Licenciada em Sociologia, Mestre em Demografia Histórica e Social e doutorada em Saúde Internacional. É Professora Auxiliar no Departamento de Ciências Sociais e de Gestão da Universidade Aberta, onde leciona desde 2000 na área de Sociologia, Ciências Sociais, Relações Interculturais, Sociologia da Saúde e Demografia. É investigadora integrada do Centro de Estudos de Migrações e Relações Interculturais (CEMRI). É igualmente membro colaborador do Cics.Nova.

## **MIGRAÇÕES E EMPREENDEDORISMO: REFLEXÃO E QUESTÕES ESSENCIAIS**

**Paulo Bento**

Centro de Estudos da Migrações e Relações Interculturais (CEMRI- UAb), Portugal

### **Resumo**

Para Stevenson, um teórico reconhecido na área do empreendedorismo, o ponto central de caracterização do empreendedor é ser alguém que procura uma oportunidade, mesmo sem ter os recursos necessários, recorrendo à mobilização de recursos de outros para alcançar os seus objetivos empresariais (Dees, 1998). Peter Drucker considera que empreendedor é alguém que procura a mudança, à qual reage, aproveitando para explorar a oportunidade (ibidem). São vários os autores que referem a maior apetência dos migrantes internacionais para assumirem riscos, assim como uma maior tendência para se estabelecerem como empresários independentes. Eraydin, Tasan-Kok e Vranken (2010) destacam a importância do empreendedorismo para a integração social e económica dos imigrantes. Com este trabalho pretendemos, com base em pesquisa bibliográfica, qualitativa, abordar questões essenciais sobre migrações e empreendedorismo.

**Paulo Bento** - Ph.D. em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento, com Tese Inovação e Capital Social em Empreendedorismo Social para a Redução da Pobreza pela Universidade Aberta, Lisboa, magna cum laude MBA em Empreendedorismo pela Jones International University, Englewood, Colorado, e Graduado em Organização e Gestão de Empresas com dupla especialização em Marketing e Negócios Internacionais pela ISCTE Business School | Instituto Universitário de Lisboa. Paulo conta com vários artigos selecionados e trabalho feito como revisor de pares para conferências líderes sobre empreendedorismo e empreendedorismo social dos cinco continentes. O seu